

## 1 METODOLOGIA

Conforme a METODOLOGIA DE GESTÃO DE RISCOS, da Controladoria-Geral da União#, para mapeamento e tratamento de riscos envolvendo a contratação deste Expediente Administrativo, considera-se o Entendimento do Contexto, Identificação de Riscos, Identificação e Avaliação de Controles, Cálculo de Níveis de Riscos, Respostas aos Riscos, Validação dos Resultados e Implementação de um Plano de Ação.

## 2 ANÁLISE DE RISCOS

### 2.1 ENTENDIMENTO DO CONTEXTO

Contratação de empresa para serviços de **DECORAÇÃO URBANA** para o evento "**TEMPORADA DE INVERNO 2026**" por meio de licitação.

### 2.2 IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Riscos identificados ao processo de contratação e execução do contrato:

#### I. Problemas na documentação apresentada pela empresa;

##### Causas:

- Falta de conferência minuciosa do check-list de todos os documentos necessários conforme os requisitos de contratação;
- Certidões com validade expirada;
- Conformidade dos documentos recebidos com a legislação específica;

##### Consequências:

- Recursos administrativos, ações judiciais, denúncias nos órgãos de controle interno e externo;
- Vícios sanáveis ocasionando atrasos no andamento do processo e cumprimento de prazos;
- Vícios insanáveis ocasionando o arquivamento da contratação e apuração de responsabilidade.

#### II. Inconsistências nos documentos que dão suporte à contratação (DFD, ETP e TR);

##### Causas:

- Falta de conferência minuciosa de cada documento de suporte (DFD, ETP, TR) com a legislação específica;

##### Consequências:

- Recursos administrativos, ações judiciais, denúncias nos órgãos de controle interno e externo;
- Vícios sanáveis ocasionando atrasos no andamento do processo e cumprimento de prazos;
- Vícios insanáveis ocasionando o arquivamento da contratação e apuração de responsabilidade.

#### III. Parecer jurídico contrário à contratação;

**Causas:**

- Falta de conferência minuciosa de cada documento de suporte (DFD, ETP, TR) com a legislação específica e da documentação apresentada pela empresa;

**Consequências:**

- Vícios sanáveis ocasionando atrasos no andamento do processo e cumprimento de prazos;
- Vícios insanáveis ocasionando o arquivamento da contratação e apuração de responsabilidade.

**IV. Atraso na entrega;**

**Causas:**

- Atrasos costumeiros dos colaboradores da empresa;
- Dificuldades no transporte/logística dos colaboradores.

**Consequências:**

- Atraso no cronograma de execução;
- Efeitos negativos nas expectativas da comunidade e possíveis reatividade;

**V. Problemas técnicos na execução da entrega**

**Causas:**

- Falha nos equipamentos/ferramentas da empresa;
- Falta de equipamentos/cabeamento/materiais necessários à execução das etapas.

**Consequências:**

- Atraso no cronograma.
- Efeitos negativos na comunidade que aguarda a finalização da entrega;
- Dependendo da gravidade da falha, atraso, ou ausência de equipamentos, a qualidade das ferramentas utilizadas poderá impactar na qualidade final da .

**VI. Condições climáticas adversas;**

**Causas:**

- Fortes chuvas e tempestades;

**Consequências:**

- Atrasos no cronograma da entrega e efeitos negativos na reação da comunidade;

- Impossibilidade de transporte de colaboradores e materiais por quedas de barreiras e alagamentos;
- Danos aos equipamentos por fortes chuvas, ventos ou descargas atmosféricas;

## VII. Prejuízo a terceiros

### Causas:

- Manipulação incorreta de ferramentas ou materiais;

### Consequências:

- Prejuízo material a terceiros.

## 2.3 IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONTROLES

Após a identificação dos riscos, de suas causas e possíveis consequências, é necessário identificar quais controles estão presentes no processo e mitigar as consequências dos riscos materializados por meio de controles:

- **Controle preventivo:** controles existentes e que atuam sobre as possíveis causas do risco, com o objetivo de prevenir a sua ocorrência.
- **Controle de atenuação e recuperação:** controles existentes executados após a ocorrência do risco com o intuito de diminuir o impacto de suas consequências;
- **Controle detectivo:** controles existentes que atuam na detecção da materialização de um risco ou de sua iminência.

Para calcular os níveis de risco, utilizar-se-á a seguinte tabela, considerando a probabilidade de ocorrência e impacto, caso o risco se materialize:

IMPACTO	Muito alto	5	5 RM	10 RA	15 RC	20 RC	25 RC
	Alto	4	4 RM	8 RA	12 RA	16 RC	20 RC
	Médio	3	3 RB	6 RM	9 RA	12 RA	15 RC
	Baixo	2	2 RB	4 RM	6 RM	8 RA	10 RA
	Muito baixo	1	1 RB	2 RB	3 RB	4 RM	5 RM
			1	2	3	4	5
			Muito baixa	Baixa	Média	Alta	Muito alta

**PROCESSO ADMINISTRATIVO 2026/6762**  
**MATRIZ DE RISCOS**

	PROBABILIDADE	
NÍVEIS DE RISCO	RB	PEQUENO
	RM	MODERADO
	RA	ALTO
	RC	CRÍTICO

**2.4.1 MATRIZ DE RISCOS**

RISCO	NÍVEL	MEDIDAS PREVENTIVAS	MEDIDAS CORRETIVAS	RESPONSÁVEL
BAIXO	PROBLEMAS NA DOCUMENTAÇÃO APRESENTADA PELA EMPRESA	Análise minuciosa da documentação pelas Secretarias envolvidas no processo e PGM.	Solicitação da documentação correta em prazo hábil.	Contratante
MODERADO	INCONSISTÊNCIAS NOS DOCUMENTOS QUE DÃO SUPORTE À CONTRATAÇÃO (DFD, ETP, TR)	Elaboração cuidadosa dos documentos DFD, ETP, TR e MR para uma correta instrução do processo, sendo revisado internamente.	Solicitação dos ajustes necessários para correção em prazo hábil	Contratante
BAIXO	PARECER JURÍDICO CONTRÁRIO À CONTRATAÇÃO	Instrução do processo de acordo com a Lei 14.133/2021 e outros normativos correlatos.	Solicitação dos ajustes necessários para correção em prazo hábil	Contratante
MODERADO	ATRASO NA ENTREGA	Alinhamento prévio entre a organização do evento e a empresa para evitar atrasos	Aplicação de sanções contratuais progressivas	Contratada
BAIXO	PROBLEMAS TÉCNICOS NA EXECUÇÃO DA ENTREGA	Acompanhamento da contratante quanto à evolução e bom andamento das atividades de suporte	Notificação à empresa contratada, caso as medidas não estejam sendo realizadas em prazo hábil ou não sendo realizadas de forma satisfatória	Contratada
MODERADO	CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS	Acompanhamento da previsão do tempo quanto à precipitação, ventos e descargas atmosféricas	Ajustar cronograma físico-financeiro de forma a diminuir o impacto das mudanças e ao orçamento do projeto	Contratante/ Contratado
BAIXO	PREJUÍZO A TERCEIROS	Acompanhamento periódico da execução da entrega <i>in loco</i>	Notificação à empresa contratada em caso de irregularidades identificadas e aplicação de sanções progressivas em caso de não cumprimento de obrigações de segurança do trabalho	Contratada

**2.5 RESPOSTAS AOS RISCOS**

As respostas aos riscos deverão estar balizadas pelo nível de risco, calculado baseado na sua probabilidade de ocorrência e impacto nos objetivos da contratação caso se materializem. As tabelas nos itens a seguir demonstram os aspectos a serem considerados quanto à probabilidade e impacto.

### 2.5.1 PROBABILIDADE

PROBABILIDADE	DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE	PESO
Muito baixa	<b>Improvável.</b> Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.	1
Baixa	<b>Rara.</b> De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.	2
Média	<b>Possível.</b> De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.	3
Alta	<b>Provável.</b> De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade.	4
Muito alta	<b>Praticamente certa.</b> De forma inequívoca, o evento vai ocorrer. As circunstâncias indicam claramente essa possibilidade.	5

### 2.5.2 IMPACTO

IMPACTO	DESCRIÇÃO DO IMPACTO NOS OBJETIVOS, CASO O RISCO SE MATERIALIZE	PESO
Muito baixo	Mínimo impacto nos objetivos do processo	1
Baixo	Pequeno impacto nos objetivos do processo.	2
Médio	Moderado impacto nos objetivos do processo, porém recuperável.	3
Alto	Significativo impacto nos objetivos do processo, de difícil reversão.	4
Muito alto	Catastrófico impacto nos objetivos do processo, de forma irreversível.	5

### 2.5.3 RESPOSTAS AOS RISCOS

RISCO	AÇÃO NECESSÁRIA	EXCEÇÃO
BAIXO	Nível de risco dentro do apetite a risco, mas é possível que existam oportunidades de maior retorno que podem ser exploradas assumindo-se mais riscos, avaliando a relação custo x benefício, diminuindo o nível de controle.	Caso o risco seja priorizado para implementação de medidas de tratamento, essa priorização deve ser justificada pela unidade e aprovada pelo seu dirigente máximo.
MÉDIO	Nível de risco dentro do apetite a risco. Geralmente nenhuma medida especial é necessária, porém requer atividades de monitoramento específicas e atenção da unidade na manutenção de respostas e controles para manter o risco nesse nível, ou reduzi-lo sem custos adicionais.	Caso o risco seja priorizado para implementação de medidas de tratamento, essa priorização deve ser justificada pela unidade e aprovada pelo seu dirigente máximo.

**PROCESSO ADMINISTRATIVO 2026/6762  
MATRIZ DE RISCOS**

<b>ALTO</b>	Nível de risco além do apetite a risco. Qualquer risco neste nível deve ser comunicado ao dirigente máximo da unidade e ter uma ação tomada em período determinado. Postergação de medidas só com autorização do dirigente máximo da unidade.	Caso o risco não seja priorizado para implementação de medidas de tratamento, a não priorização deve ser justificada pela unidade e aprovada pelo seu dirigente máximo.
<b>EXTREMO</b>	Nível de risco muito além do apetite a risco. Qualquer risco neste nível deve ser objeto do estudo minucioso comunicado ao dirigente máximo da unidade para resposta imediata. Postergação de medidas só a autoridade máxima do ente.	Caso o risco não seja priorizado para implementação de medidas de tratamento, a não priorização deve ser justificada pela unidade e aprovada pelo seu dirigente máximo e autoridade máxima do ente.

## **2.6 VALIDAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os resultados poderão ser validados durante a execução do contrato pelos gestores e fiscais do contrato, durante a implementação do plano de risco, incorporado ao plano de fiscalização do contrato, caso implementado.

## **2.7 IMPLEMENTAÇÃO DE UM PLANO DE AÇÃO**

Sugere-se a transcrição da matriz de riscos (item 2.4.1) na minuta do contrato, e a incorporação de um plano de ação para mitigação e resposta à materialização dos riscos no plano de fiscalização a ser seguido pelos fiscais do contrato.

**ATHOS OLIVEIRA CUNHA**

Secretário Municipal de Turismo e Cultura

Responsável pela demanda

**KAREN CHRISTINE MARTYRES CSÁSZÁR SEABRA**

Assessora Técnica

Matrícula: 10394

**CARLOS AUGUSTO DE ASSUNÇÃO**

Agente Administrativo

Matrícula: 9582

Responsável pela digitação do documento

# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

**Tipo de Documento: Assinatura de Terceiro(s) (Documentos Gerais)**

**Descrição: DECORAÇÃO TEMPORADADA DE INVERNO ACEITE ELETRÔNICO**

O documento acima foi proposto para assinatura eletrônica ou digital através da plataforma de assinatura **Portal de Assinaturas System**. Para verificar a autenticidade das assinaturas clique neste link

<https://servicosonline.canela.rs.gov.br:8181/sys568/publico/autenticidade-documento.xhtml> e insira o Código CRC: **DD957552**.

O(s) signatário(s) indicado(s) para assinatura, assim como seu(s) status em 27/05/2026 é(são):

✓ CARLOS AUGUSTO DE ASSUNÇÃO - 004.320.579-86 em 27/05/2026 10:30:20

**Cargo:** AGENTE ADMINISTRATIVO

**Tipo:** Aceite Eletrônico

**Identificação:** carlosassunçãoofln@gmail.com

✓ KAREN CHRISTINE MARTYRES CSÁSZÁR SEABRA - 634.866.602-68 em 27/05/2026 10:46:49

**Cargo:** ASSESSOR TÉCNICO - CC5/FG5

**Tipo:** Aceite Eletrônico

**Identificação:** karenceabra78@gmail.com

✓ ATHOS OLIVEIRA CUNHA - 008.771.110-90 em 27/05/2026 10:44:25

**Cargo:** SECRETARIO MUNICIPAL

**Tipo:** Aceite Eletrônico

**Identificação:** athostoca@gmail.com

Para acessar o link de assinatura, basta apontar a câmera de seu dispositivo móvel para a imagem abaixo:

